ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha,$300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - HERCULES SORMANI — COLLABORADORES DIVERSOS — BRASIL

ANNO VII | Redacção e Officinas | Agudos, 31 de Dezembro de 1933. | Rua 13 de Maio, N. 36 | NUM. 338

ANNO BOM

Anno Bom! Bôas Festas!

Eis as palavras mais communs, e tambem os votos sinceros, que povoam os dias e as noites poeticamente tradicionaes de um fim de anno. Para ninguem o surgir de um novo anno representa pessimismo: bom ou ruim um anno que se finda, o novo, que vae surgir, representa, para quem quer que seja, esperanças fagueiras, sonhos e mais sonhos, realizaveis ou não, de felicidades jamais vistas

O homem, para supportar com dignidade a vida, necessita sempre de um pouco de sonho!

O homem, por muito bem que esteja, espera sempre melhores coisas, melhores bens, outras felicidades que, á maneira de gottinhas de orvalho tombantes na abyssal capacidade de gosos num mortal sempre existente, serão outras tantas reticencias de vida, outros pontos de interrogação — nesse mixto de reticencias e interrogações somente constantes entre um berço e um tumulo de uma existencia!

Porque somos uns como que reis ou desses decahidos, lembrando-nos sempre, no amago de nosso ser, de uma felicidade jamais fruida por nós na decadencia em que fomos lançados!

Porque somos uns como que reis ou desses, talhados para um throno sempiterno, para uma Felicidade sem fim, que somente a eternidade dos céus nos proporcionará!

Agudos, 25/12/933.

HEBE.

Desde já, embora fracos e quasi nullos sejam os meus prestimos, para mim a maior das honras e a melhor das alegrias será poder, em qualquer occasião, pol-os ao serviço de quem quer que seja, do inolvidavel e carinhoso povo onde passei meus melhores dias.

Agudos, 25 - XII - 1933
Sidonio J. Gonçalves

Partido Republicano Paulista

Conforme circular publicada em nosso numero anterior, este tradicional partido, óra rejuvenescido e, portanto, promettedor de bens ainda melhores que os com que brindou o Brasil e S. Paulo em 40 annos de Republica, está arregimentando-se para as futuras luctas politicas.

O livro de adhesões acha se na sala do predio da Avenida Getulio Vargas, esquina da Rua 13 de Maio, desta cidade, aos cuidados dos senhores Alcides de Quadros e Alcides da Rocha Torres.

D. Maria Delphina Cardoso

Apresentando-nos suas despedidas e, por nosso intermedio, seus agradecimentos para com o gentil povo desta terrinha, que, disse essa exma. senhora, a recebeu e tratou sempre com o maior e o mais nobre cavalheirismo, — esteve nesta redacção a dignissima inspectora federal de nosso Gymnasio Municipal São Paulo.

Gratos pela summa honra com que nos dignou, fazemos-lhe os mais sinceros votos de admiração e felicidade, a essa proveta educadora, symbolo perfeito da bondade e rectidão cultas da mulher paulista.

Exames de Admissão

Segundo estamos informados começará, do dia 2 de Janeiro em diante, no «Gymnasio Municipal «S. Paulo», desta cidade, o curso de preparatorios para os Exames de Admissão ao primeiro anno gymnasial. Esse curso de estudos será inteiramente gratuito.

Os exames deverão realizar-se na segunda quinzêna de Fevereiro de 1934.

Convite

Recebemos um amavel convite para o baile que, a 31 do corrente, se realizará em Lençóes, em regosijo pela passagem do anno velho e entrada do novo anno.

Gratos.

Educação Fisica

MARIA GONÇALVES

Como dissemos, um educandario, primario ou secundario, deve e pode possuir, maxime nas cidades do interior, o seu galpão, o seu patco arborizado e disposto para jogos, e uma sala de ginastica.

Esbocemos, porém, o ideal e possivel de tudo isso.

Será um recreio de 100 metros por 150, perfeitamente fechado por buxos ou pinheiros. Ao centro e dividindo essa área em duas esteticas metades, uma linha, parte feita com buxos e pinheiros, parte com uma piscina e um estabelecimento balneario, completará o imovel requerido.

O estabelecimento balneario (com duchas, lavabo, roupparia etc.) e a piscina serão comuns a ambas as metades. E cada seção possuirá: espaços livres para corridas, campos para jogos, de areia ou relva (substituivel por um rinque de patinação); um abrigo ou galeria de refugio contra a chuva; uma pergula circular; dois caramanchões; uma sala de ginastica, com depositos de massas, cavalos de madeira, latadas, jogos e brinquedos infantis, (para o ar livre e em *stands* de areia), arcos, bolas, petecas, patins, varas, cordas de pular e de tração, escadas portateis, trampolins etc.; baterias de gangorra, escadas horizontais, deslizadores e planos inclinados, dando para a piscina; porticos de madeira ou aço, com balanços, escadas de corda etc.; 8 *stands* de areia renovavel; instalação sanitaria; e portaria para guarda, junto á entrada.

Caso fosse possivel, a piscina seria vantajosamente substituida por um planisferio, com oceanos de um metro de profundidade, continentes e ilhas, de plantas ou minerais, ali remando (viajando) ou banhando se (nadando) as crianças, com indescritivel utilidade higienica e didatica.

Estamos vendo, porém, aqueles que isto lerem, si disto já não estão ao par mediante as monumentais obras de Fernando de Azevedo, nos taxarem de aventadores de idéas humanamente impossiveis para a crise de hoje.

Puro engano, porém.

As escolas estadoais, amparadas pelo tezouro publico, isto já compreenderam e vão iniciando, principalmente empós o advento são e vivificador da Escola Nova. Para os estabelecimentos particulares, então, alguma redução que se faça neste plano, deixando-lhe contudo o essencial, ainda satisfará comesinhas exigencias; e, si os proprietarios do estabelecimento franquearem a crianças estranhas, mediante taxas modicas, aquilo que é do uso de seus privilegiados alunos, em pouco tempo cobrirão as despezas feitas, conforme se já vem demonstrando nas localidades onde tal se faz.

Agora, uma idéa.

E si as municipalidades se determinassem fazer isto, de acordo com os estabelecimentos escolares, brindando a geração fagueira de seus municipes, isto é, o mais alviçareiro porvir da patria, com uma praça de jogos assim, a qual seria uma inegualavel obra de arte publica, servindo á saude da população infantil (finalidade higienica), formando a mentalidade e o caracter das gerações futuras (finalidade propriamente educativa) e desenvolvendo o espirito nacional (finalidade civica)?!

Itapetininga, 25-XII-1933.

SOCIAES

Saudades de você...

«A saudade é' filha das ausencias, e tem o azul maguado das hortensias».

Pura verdade, creia-me.
Parti. Vim para longe.
Para muito longe.

E longe como estou do magnetismo azul do seu olhar, guardo ainda, nos mais intimos refólhos do coração, um sentimento estranho, estranhamente doce, docemente amargo... Um sentimento vago, indefinivel... Um como pungir, «doce pungir de acerbo espinho»... que me deleita e me tortura, a todo instante...

E' uma flôr espinho que me brota, — rôxa, frêsca, orvalhada, — das chagas do coração... E isto, quando penso em você... Quando mergulho em doidos cismares por causa de você... Quando sonho com você...

Sabe como se chama essa flôr espinho, de pétalas tão rôxas e doridas? Não?

Chama-se — «saudade»...
E esta saudade, que tem o «azul maguado das hortensias» sabe d'onde nasce?

Da sua ausencia...

Y. de NANCY

Anniversarios

Farão annos:

amanhã, o jovem Fauzi J. Rizek, nosso presado collaborador e a menina Zulmira, filha do snr. Giacomo Caldieri;

Dia *3*, a srta. Georgina, filha do snr. Augusto Alves de Araujo, commerciante nesta praça;

Dia *4*, o snr. Angelo Mainini, commerciante em Turvinho;

Nesse mesmo dia, os meninos Nelson e Anna, filhinhos do snr. Eugenio Zaniratto.

Nossos parabens.

Despedida

Retirando me, cheio já de saudades, do seio nobre e gentil deste melhor dos povos que hei conhecido na vida, e que sempre me ha tratado com cortezia e dedicação jamais merecidas por mim, a todos, por meio da sempre nobre e hospitaleira «Gazeta», apresento minhas despedidas e minhas desculpas por algum desaso que lhes tenha feito.

Outrosim, para quem alguma coisa deseje de mim, declaro poder ser encontrado na paulista cidade de S. Miguel Archanjo, Via Itapetininga, isto até fevereiro do proximo anno; e, de então por diante, em São Paulo, conforme endereço que communicarei á «Gazeta» opportunamente.

COM OS SEUS CUMPRIMENTOS,

A «GAZETA DE AGUDOS» DESEJA AOS SEUS AMIGOS FELIZ ANNO NOVO.

Cooperativa Escolar

Como é do dominio publico, está fundada a «Cooperativa Escolar de Agudos».

Instituição de caráter impessoal, appoiada e recomendada pelo art. 140, n.o 2, do Dec. 5.881, de 21-4 1933, dentre outros objectivos, todos elles dignos dos nossos applausos, tem em mira o desenvolvimento, na creança, do espirito de cooperação, tão imprescindivel, nos ardnos tempos que correm á lucta pela vida.

Com cooperativa em funccionamento numa casa de ensino, a criança tem opportunidade de effectuar toda uma serie de transacções commerciaes, das mais rudimentares até ás chamadas bancarias, aprendendo assim, tudo quanto precisa para, mais tarde, na realidade da vida, resolver os problemmas que tiver de enfrentar.

Com fins educativos tão elevados — e enquanto os tiver em mira — uma cooperativa escolar merece o mais decidido apoio de toda, uma sociedade compenetrada das suas responsabilidades em face do magno problema da educação. Porisso não negamos applausos á nossa. E applaudindo-a, a «Gazeta de Agudos» se põe ao dispor da Delegacia Regional do Ensino, que, por intermedio dos seus representantes e com a collaboração de elementos de escól do nosso meio social, em bôa hora acaba de fundar, entre nós, a benemerita instituição.

Um copo de Chops

Fomos gentilmente convidados para, hoje á noite, tomar um copo de chops, no Emporio «S. Paulo», em regosijo á passagem do velho anno e á entrada do anno novo.

Gratissimos.

Pela Imprensa

«O Reporter»

Visitou-nos, pela vez primeira, «O Reporter», orgam da mocidade de Sorocaba.

Esse bem feito hebdomadario tem, como director, o distincto joven snr. Alfredo Nagib.

Gratos pela visita, permutaremos.

«O Fanal»

Recebemos tambem a visita do «O Fanal», semanário que se edita na visinha cidade de Baurú.

«O Phanal», que traz bôas ollaborações literárias, está já no 27.o numero.

E' seu director o snr. Hildo Antunes.

Gratos, permutaremos.

OUTR'ORA

Linguarudos e columniadores já foram, desde 1580, severemente punidos pela edilidade de S. Paulo maxime esses que costumam difamar mulheres casadas e solteiras: as penalidades consistiam em multas, degredo etc..

A limpeza publica somente em 1589 começou a preocupar seriamente a municipalidade paulistana.

O primeiro hotel ou restaurante alli estabelecido, data de 1899.

A primeira lei de pesca foi lavrada em 1591.

Contra os curandeiros lavrou-se uma lei em 1597; e nessa data installou-se o primeiro medico sanitario, com a nomeação do barbeiro Antonio Roiz, *experimentado e examinado* na arte de arrancar dentes, fazer sangrias e receitar mezinhas.

Em 1583 foi legislada e installada a associação de sapateiros, alfaiates, cabelleiros, ferreiros, marceneiros, etc.

Os preços, sob multa de um mil reis, seriam: um par de botas novas de veado, engraxadas $430; não engraxadas, de porco ou vacca velha $100; sapatos elegantes — $250; chinelos — $100; uma roupeta — $100; calções $160; um gibão — $100, roupeta de luxo — $150; uma basquinha de senhora — $150; um corpinho — $070; um roupinha de menina $025; um capote $150; um cabello — $005; uma barba — $010.

A fazenda, porém, era carissima — $200 a $240 o metro, de algodão.

A lei de aferição de pesos e medidas, data de 1588. E foi nesta data que se iniciaram tambem os primeiros conflictos do trabalho e as serias reclamações contra o imposto municipal.

O algodão custava, em caroço e bem enxuto, 2$000 o quintal, preço taxado de carissimo.

TAUNAY

Tortura sem fim

ORLANTINO LOREDO

AQUELLE desejo, ha muito, torturava a alma de Luciano, numa angustia infinita, trazendo-o atado ao pelourinho do desespero, na ansia de conseguir o seu maior desejo, a sua aspiração suprema: — o momento de estreitar aquella que era a razão da sua vida.

Elle sonhava, dia e noite, com esse momento, em que pudesse confundir o bater dos seus corações, em que, apertando-a contra o peito, pudesse dizer orgulhoso e num gesto de desafio ao mundo: «E' minha!...»

Nessa tortura, nesse vae vem allucinante, viu chegarem-lhe os primeiros cabellos brancos, que se destacavam da sua cabelleira negra, como um raio de luar.

Veronica, cuja alma, sensibilizada aos carinhos de Luciano, havia tambem sonhado com esse desejo, não occultava, entretanto, o receio das convenções sociaes, unico obice a essa realização ..

. . . . . .

Cinco annos são passados.

O desejo de ambos não se arrefeceu.

Luciauo já não ostenta aquella cabelleira negra, cujos cabellhos são, agora, inteiramente brancos, de alvura semelhante á pureza do seu amôr...

Veronica, mais mulher e mais desejo, tambem cultivou sempre esse mesmo anseio.

Por mais de uma vez, tentaram ambos perscrutar o Destino, sem, entretanto, conseguil-o. Assim, Luciano e Veronica continuaram na ignorancia de sua sorte...

Essa *ignorancia, mais e* mais os unia na conquista desse ideal...

As convecções sociaes, entretanto, se antepunham entre ambos e a reflexão os detinha.

Luciano, quasi desanimado, certa vez, chegou a propôr a Veronica, num gesto de profundo desalento, a renuncia a esse amôr, que lhe parecia impossivel.

Vercnica, ao contrario de Luciano, não pensava em renuncia, limitando-se pacientemente a esperar o *momento em que a oblite*ração dos sentidos lhe permittisse esquecer as convenções sociaes, para se entregar ao culto definttivo desse amôr que era uma obstinação.

Luciano, apesar do seu grande anseio, e sentindo se ás vezes impotente para aguardar o momento supremo, creava novas energias, quando Veronica, ponderada e calculadamente, o convencia de que deveria ter fé, muita fé no futuro.

Tres mezes se passaram sem que Luciano se avistasse com Veronica, pois, premeditada e friamente, *havia deliberado esquecer* esse amôr que lhe aniquillava a alma, minuto a minuto. = quando, um dia, inesperadamente, o Destino, esse Deus caprichoso, fez com que Veronica fosse ao seu encontro, para reclamar contra tamanho abandono, contra tão covarde renuncia.

Debalde Luciano tentou convencêl-a de que era impossivel a realização desse sonho, sonho que era toda a sua unica e suprema aspiração...

Procurou provar lhe calma e pacientemente, como as convenções sociaes não permittiam que elles que se amassem, que se comprehendessem, que pudessem, num amplexo, confundir o bater dos seus corações..

As convenções eram o abysmo que se antepunha entre elles...

Veronica discordou e, á uma ponderação de Luciano, disse, *resoluta*:

— Esperar? Por que? Que importam as consequencias, quando se ama? O que legaliza o pacto não é o assentimento da lei, porém, a escolha. Sou tua eleita, tú és o meu eleito; logo, nada nos póde afastar. Aqui me tens! Sou tua; pertenço-te de corpo e alma; estreita-me em teus braços. Vê toda eu me desamparo ao encontro do sublime minuto!...

Luciano teve um momento de hesitação, chegando quasi a julgál-a louca, mas, presa que era tambem desse mesmo anseio, aperta Veronica entre o peito.

A Morte, porém, que espreitava occulta, mandada pelo Destino, a Morte, essa deusa invejosa e maldosa, que encurta todas as alegrias, do mesmo modo, porque prolonga todas as agonias, velava attenta e quando Luciano procura os labios de Veronica para nos mesmos imprimir um beijo em que se fosse toda a sua vida, verifica que ella havia morrido nos seus braços!...

Emmudece e apenas duas lagrimas quentes lhe rolam pelas faces lividas, mostrando, assim, que o *coracão se lhe tinha* espedaçado!...

Gymnasio Municipal «S. PAULO»

AGUDOS

O Director do Gymnasio communica ao *povo desta cidade* que, a 2 de Janeiro de 1934, iniciar-se-á o curso de preparatorios gratuitos para os

EXAMES DE ADMISSÃO

Os interessados podem dirigir-se ao Sr. Director Pe. Aquino, *afim de obterem, a respeito,* informações mais detalhadas. :::::

Declaração

Para os devidos fins, publicamente declaro que, sendo empregado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, meu nome correcto e por mim sempre usado é — ***João da Ossa***, e não João Laoza, conforme hei visto.

E para conhecimento de todos faço esta publicação na «Gazeta de Agudos».

Agudos, 25/XII/933.

João da Ossa

Declaração

O abaixo assignado, José Ribeiro dos Santos, empregado da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que até hoje assignava José dos Santos 2º. passa a assignar-se, dora em diante, José Ribeiro dos Santos, seu verdadeiro nome, de acordo com documentos que se acham registrados na Caixa de Aposentadorias e Pensões da mesma Companhia.

Para todos os efeitos legais, faz a presente declaração

Brasilia, 25 de Dezembro de 1933

José Ribeiro dos Santos

Recibo extraviado

Tendo se extraviado o recibo e conta geral N.o 201.301, emitido para cobrança do consumo de iluminação publica do mes de Setembro de 1933, da Prefeitura Municipal de Bocayúva, esta Companhia declara que o mesmo fica nulo e sem nenhum efeito, para o qne já foi devidamente substituido.

Companhia Paulista de Força e Luz.

UMA DOUTORA!

Receitando continuadamente, vosso preparado denominado Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excellente depurativo do sangue.

. Una, Bahia — 30 de Abril de 1917.

Dra. Izaura L. C. Leite.

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

Fumem os deliciosos cigarros da Cia Castellões.

VARIEDADES

DISTRAÇÃO

A fregueza — Então, isto vale vinte mil reis? Os senhores não tem vergonha?

O caixeiro distraido — Não temos, minha senhora. Mas esperamos um grande "stock" por estes dias.

INESTIMAVEL

O leiloeiro ergue na mão um violino usado.

— Lote n. 24. Quanto me offerecem por este esplendido violino? Examinem bem. Vejam as marcas dos dedos do artista que possuio. Ao som de melodias tocadas neste fino instrumento, formosas damas, ha cem annos atraz, dançaram o minueto, E' um violino historico, meus senhores. Quanto me offerecem por este precioso instrumento, de incalculavel valor?

— 20$000, disse um licitante.

— E' seu, concordou o leiloeiro, e, em seguida: vamos, agora ao lote n. 25.

* * *

O velho = Queira desculpar, pelo encontrão.

O moço. — Desculpas peço eu; a falta foi minha.

O velho — Então, para que diabo estavas olhando, pedaço de idiota?!

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

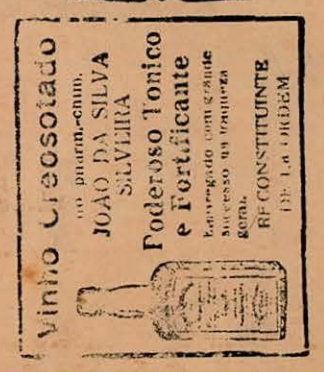
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE



Santinhos de Gelatina

NESTA LIVRARIA

CALCEHINA

Especifico da dentição — A Saude das creanças

Ao vosso filhinho já nasceu o primeiro dente? Tem ele bom apetite? E' ele forte corado ou raquitico e anemico? Dorme bem durante a noite ou chora em demasia? Os seus intestinos funcionam regularmente? Dorme com a boca aberta? Constipa se com frequencia? Assusta-se quando dorme?

Já lhe deu Calcehina, o remedio que veiu provar que os acidententes da primeira dentição não existem? Com o uso da Calcehina podem os vossos filhos possuir tão bons dentes como os povos do Sul da Europa. A Calcehina é util em qualquer idade.

E' um *poderoso tonico para os convalecentes*— A CALCEHINA evita a tuberculose, as infecções intestinais e apendicite. — A CALCEHINA expele os vermes intestinais e crêa um meio improprio á sua proliferação.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

Bartholomei, Serra & Cia.
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1575
CAIXA POSTAL, 473
End. Teleg. «TEIXEIRA»
RUA DO COMMERCIO, 74
SANTOS

Alcides steves & Cia
COMMISSARIOS DE CAFE'
TELEPHONE, 1.607
CAIXA POSTAL, 425
End. Teleg. «ALMEIDA»
RUA 15 DE NOVEMBRO, 160
SANTOS

REPRESENTANTES NESTA ZONA:

Pericles Cesar Ferreira

E

Antonio de Paula Ferreira

COMPRAM CAFÉ

Fazem adeantamento para cafés remettidos em consignação. Fornecem sacaria

Residencia: PRAÇA CEL. DELPHINO

Caixa, 5 — Phone, 31 :—: AGUDOS

O grande remedio brasileiro ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brasil, bem assim nas Republicas Sul-Americanas.

UMA DOUTORA!

Receitando continuadamente, vosso preparado denominado Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, considero-o o primeiro medicamento contra todas as affecções syphiliticas e excellente qepurativo do sangue.

Una, Bahia — 30 de Abril de 1917.

Dra. Izaura L. C. Leite.

Faça seus impressos nesta Typ.

CARTÕES POSTAES — Lindo sortimento. — Nesta Livraria.

LIVROS

A nossa secção de Livraria recebeu grande quantidade de livros novos, leitura agradavel e escolhida, para vender a preços de reclame.

Convidamos os ledores de fino gosto a visitar, sem compromisso, a nossa grande exposição, certos de que encontrarão ao menos um livro nas vastas e modernas collecções: «Para Todos», «Terramarear», «De Hoje», e muitas outras que honram as nossas vitrines.

Boa leitura por pouco preço.

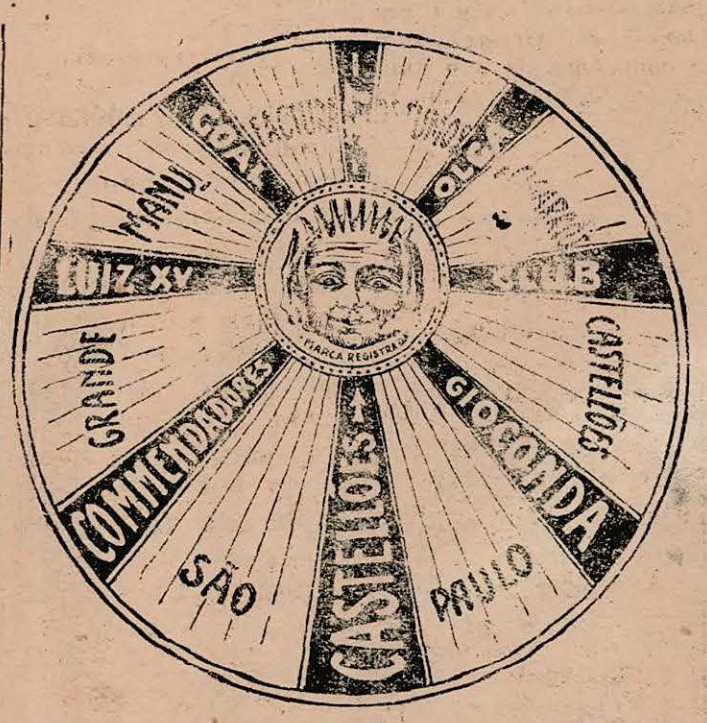
JOSE' PERSINOTTI

Communica ao povo desta cidade que executa com perfeição e rapidez: — Soleiras, pedras para lavatorios, pedras para balcões, cantoneiras para talhas, pias, vazos e TUMULOS COMPLETOS EM GRANITO, etc., etc..

Acceitam-se encommendas de bancos para jardins.

PREÇO MODICO -:- -:- Serviços garantidos

AGUDOS - E. de S. Paulo



Cordas para Violino, nesta Livraria

Sementes novas, de hortaliças, encontram-se na Livraria da "GAZETA"

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga veado, metallico, carbono, etc., etc.

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

Livros commerciaes em geral

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 36 AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

ANNO VII | AGUDOS, 31 DE DEZEMBRO DE 1933. | NUM. 338

Novo Anno

PE. JOÃO B. DE AQUINO

Com a entrada de um *anno novo reanimam-se* os homens com a esperança de melhores dias, os animos abatidos reerguem-se, os braços cançados recuperam suas antigas forças e um novo anno de vida acalenta todos os espiritos.

Por toda a parte se ouvem palavras animadoras: Bôas festas, feliz anno novo.

E essas esperanças bem poucas vezes se realizam e esses desejos vagamente se verificam.

Qual a causa? Será porque a felicidade não se encontra neste mundo?

Não, é porque entre os homens não se encontra mais a boa vontade, a caridade *desappareceu*, á paz deu logar á guerra mutua e com isso a tranquilidade e a felicidade deixaram de existir.

Quando Jesus nasceu, sobre um berço volteavam os anjos, cantando: Páz na terra aos homens de boa vontade. Era o programma do novo Evangelho que o filho de Deus vinha annunciar ao mundo: paz felicidade aos homens na terra constanto que elles mostrem boa vontade, sinceridade e amor.

Essa paz, essa caridade, base fontanal de todo o bem estar neste mundo é triplice no dizer dos theologos:

ella deve existir entre Deus e o homem, entre este e seu proximo e entre as faculdades do mesmo homem.

Paz com Deus, paz com o proximo e paz comsigo mesmo. eis a *conditio sine qua* de toda a felicidade.

A felicidade tem sua origem em Deus; Elle nos creou, e por isso melhor que nós sabe o que nos convem ou não.

Logo, affastar-se de Deus é separar-se do principio e causa de nossa felicidade.

A paz com Deus é portanto o primeiro requesito da nossa felicidade.

Em que, jovem, consiste essa paz?

No cumprimento exacto de sua santissima vontade, na obediencia á sua lei. Oppôr-se á lei de Deus, despresar seus mandamentos, querer ser feliz, è querer a inversão da ordem.

Onde existe o mal, o peccado, não póde existir a graça, a proteção do céu.

Sem Deus, diz S. Paulo, nada somos, nada podemos e muito menos conseguiremos a felicidade.

A felicidade depende tambem de nossas relações para com o proximo; si estivermos em guerra com elles não poderemos ser felizes; logo, devemos viver em paz com o proximo.

Quando os membros da sociedade formarem, segundo os preceitos de Christo, uma *só familia*, *porque todos* somos irmãos, quando desapparecerem os odios, as invejas, as perseguições e reinar a paz, a caridade, entre os homens, então, sim, ha logar para a felicidade.

Se cada um considerasse as proprias miserias, fraquezas e imperfeições, jamais despresaria seu proximo, jamais o perseguería, e mesmo se offendido ainda o trataria bem.

A felicidade, emfim, depende de paz interna, isto é, da paz comsigo; só vencendo suas paixões, abatendo suas más inclinações e tornando-se senhor de sua vontade, é que o homem poderá descançar tranquillo e contar com a felicidade.

Jamais a satisfação das paixões trouxe ao homem a felicidade; o que ellas trazem é a perturbação, os remorsos, e a desillusão.

Um novo anno! Que esta palavra com o sentimento de esperança que desperta em nossa alma, seja uma exhortação a procurarmos essa triplice paz, Deus, com o proximo e comnosco mesmo.

E nós, hoje, mais que nunca, almejamos uma patria livre e forte, desfraldando sua bandeira branca por todos os recantos de sua immensidade, voltemonos para aquelle que preside os destinos dos povos e peçamos-lhe perdão das nossas ingratidões passadas promettendo servil-o com mais fidelidade e amor, para assim arrancarmos dos cèus as bençams mais carinhosas sobre o Brasil.

AVISO

A Delegacia de Policia desta cidade, faz sciente aos interessados que á partir de 1 de Janeiro de 1934, a matricula dos vehiculos deverá ser feita na Prefeitura Municipal de accordo com o decrecto 5.994 A, de 25 de Julho de 1933, art. 1.o § 1.o, sem o que não poderão os mesmos trafegar no municipio.

Agudos, 31 de Dezembro de 1933.

(a) *Amilar Belmonte de Rezende*

Delegado de Policia.

ARVORE VELHA

Fabio Leonel de REZENDE

Crepita o incendio, em furias circulares,
Ateado pelas mãos dos reformistas,
Devorando as florestas seculares
De todo o vasto mundo dos artistas.

Emtanto, em resistencias imprevistas,
Ao ruir dos velhos cedros escolares,
Verde e solenne, deslumbrando as vistas,
O Verso Antigo eleva se nos ares!

Em meio a labareda que o circunda,
Arvore augusta, impavida e fecunda,
Que não se murcha e que não se consome,

Sustendo os ramos, em supremo entono,
Inda faz sombra para quem tem somno
E encerra fructos para quem tem fome!

Emporio São Paulo

Ao expressar aos seus distinctos Amigos os melhores votos de

BOAS-FESTAS e feliz ANNO NOVO

agradece sinceramente a preferencia com que tem sido distinguida, esperando poder sempre desenvolver as maiores e mais cordiaes transacções.

Um anno mais

Ainda algumas horas, e.. «Era uma vez 1933»...

Algumas horas ainda e: «Adeus, 1933!» Para sempre, adeus!

—

Mais um anno lá se foi.

Passou, como tudo passa, neste mundo...

Passou.. Immergiu se no abysmo dos séculos idos, bem como um rio n'amplidão infinda dos mares. Passou quasi que imperceptivelmente!

Passou. Correu. Voou!

—o—

«A vida são brevissimos instantes,» —disse algures um poeta patricio, creio que Alvarenga Peixoto.

Pura verdade.

Isto é o que tambem já lá dizia o paciente Job, quando immerso no mais profundo dos seus pesares: «Breves são os dias do homem. Este, como a flôr do campo, nasce e é logo calcado aos pés. E fóge como a sombra».

Tambem o velho Horacio queixava-se da brevidade da vida. E, numa das suas mais bellas ódes, cantava: «Ehu! fugaces labuntur anni!» «Ai! os annos fógem céleres!»

Sim. Os annos fógem céleres, céleres!... E nós tambem fugimos com a fuga dos annos...

Parece mentira. Mas... é verdade!

—o—

Os annos são verdadeiras torrentes, — torrentes caudalosas,— que se precipitam, com violenta rapidez, no oceano da eternidade.

E nós, miseros mortaes, que somos, diante de Deus, ante essa tremenda caudal dos tempos?!

Que valemos? Nada! Que podemos? Nada, nada! Absolutamente nada!

Que somos, pois? Uns lindos nadás!...

Dura verdade, mas verdade... Verdade, esta, núa e crúa. E clara, e pura. Mais pura e clara que a própria luz!

—o—

Nada mais somos que uma pouca de sombra e pò, — segundo este verso de Horacio: «Pulvis et umbra sumus».

Ou, melhór, como cantou, numa quadrinha cheia de lyrismo e verdade, o mavioso orchestrador de «Trovas», — Adhelmar Tavares, — somos como «fôlhas cahidas», levadas pela correnteza:

«Vou levando minha vida como Deus quer e consente: sou como a folha cahida, levada pela corrente»...

Assim passa a vida. Assim passamos nòs.

Assim vái tudo passando, correndo, fugindo, voando... «Sic tránsit glória mundi»...

—o—

Bem. O que lá foi, lá foi... «Aguas passadas»..

Agóra, 1934. Bôas-festas! Felicidades! Etc., etc., e tal... São votos, almêjos, — sinceros ou não, pouco importa, — que, no dia 1.o do novo anno, brotam do coração de todos e afloram aos lábios, com uma espontaneidade quasi incrivel...

Felicidades!... Seremos, de facto, felizes, todos, neste anno que entra? Não sei. Não sabemos.

Só Deus sabe.

Sò Deus póde nos tornar felizes no tempo e na eternidade. Só Deus. Só e só!

E queira Deus fazer-nos ditosos, *não só* neste anno, mas sempre, sempre!

Oxalá 1934 nos sorría, a todos, numa esplendorosa floração d'esperanças e promessas, — promessas e esperanças mui alviçareiras! Oxalá!

E que tais esperanças e promessas produzam para nós, — num futuro próximo ou longínquo,— uma radiosa mésse de realidades! De saborosas realidades!...

Deus permitta que 1934 não seja, como 1933, — um anno tempestuoso, carrancudo, prenhe de dolorosas ansiedades, de ameaças e de desgraças!..

ROSELIS

AVISO
da Camara Municipal

De ordem do snr. Fiscal municipal, avisamos ao Commercio de Agudos que as portes dos estabelecimentas commerciaes devem se fechar, diariamente, ás 7 horas da tarde.

Os salões de barbearia devem fechar-se ás 8 horas da noite.

Os snrs commerciantes desta praça devem attender a este aviso e seguil-o á risca. Do contrário, sujeitam-se á multa imposta pela lei.

Encommendas vencendo armazenagens na Est. de Agudos Paulista

De Agencia Cidade, Odon P. Albuquerque, 1 caixa impressos.

De S. Paulo, Antonio Vaz Pinto, 1 carpideira.

De Rio Claro, O. Gomes, 2 volumes.

De S. Bernardo, Francisco Placco, 1 caixa drogas.

De Santos, F. Franco Bueno, 1 encp.

De Piatan, Abrahão Rizek 1 caixa uvas.

De Braz, G. L. Fonseca, 1 Eng. emb.° impressos.

Diversões

Theatro São Paulo

Hoje, na matinée serão exhibidos além de outros films, os 9.o e 10.o episodios, do seriado «Aventuras do Sargento Clancy.

A' noite será focalisada a importante pelicula «Aza Partida», que tem como protagonistas, Lupe Velez e Melwyn Douglas.

Amanhã, veremos o impressionante film «O REI DA JAULA.»

Sedas, georgete, lingerie Bellissimas côres. SO' NO Emporio S. Paulo

Emporio S. Paulo, especialidade em latarias finas e bebidas.

JA' CHEGOU **MEIAS «LUPO»** á venda no **Emporio S. Paulo**

Linguiça pura, de carne de porco, no Emporio São Paulo.

MELADO Chuveiro de Ouro Finissima sobremeza Encontram-se no Emporio S. Paulo

Uvas brancas e maçãs. Vendem-se no Emporio São Paulo.